

POTENCIAL GENÉTICO E ESTABILIDADE DE GENÓTIPOS PARA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DE GRÃOS EM FEIJOEIRO-COMUM EM GOIÁS E DISTRITO FEDERAL

Ricardo Ferreira Oliveira¹; Adélia Cristina F. Silva²; Helton Santos Pereira³; Vilmar de Araújo Pontes Júnior⁴; Adriane Wendland³; Thiago Lívio P. O. Souza³; Luís Cláudio de Faria³; e Leonardo Cunha Melo³

¹Graduando em Agronomia na UFG/Goiânia-GO/Brasil. Bolsista PIBIC Embrapa Arroz e Feijão - Santo Antônio de Goiás/GO/Brasil – email:ricardooliveiraagroufg@hotmail.com; ² Pós-doutoranda - Embrapa Arroz e Feijão - Santo Antônio de Goiás-GO/Brasil; ³ Pesquisadores - Embrapa Arroz e Feijão - Santo Antônio de Goiás/GO/Brasil; ⁴ Doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas – UFG/Goiânia/GO/Brasil.

O feijão-comum é um dos alimentos básicos mais importantes no Brasil. O objetivo foi avaliar o potencial genético de linhagens de feijoeiro-comum quanto à qualidade de grãos e sua estabilidade fenotípica para produtividade de grãos. Foram instalados experimentos de avaliação final com 18 genótipos, sendo 14 linhagens elite e quatro cultivares testemunhas. Os ensaios foram conduzidos em 13 ambientes no Estado de Goiás e Distrito Federal, em delineamento de blocos casualizados, com parcelas de quadro linhas de 4 metros. Os genótipos foram avaliados para produtividade, massa de cem grãos, qualidade comercial dos grãos (nota de aceitação comercial do grão (NG) e rendimento de peneira), qualidade nutricional (teor de ferro, zinco e proteína) e tempo de cocção. Foram realizadas as análises de variância individuais e conjuntas e as médias dos genótipos comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. A produtividade foi analisada quanto à estabilidade e adaptabilidade pelo método de Annicchiarico. Nas análises individuais, a maioria dos ensaios apresentaram efeitos de genótipos significativos para todas as características, e valores de coeficientes de variação inferiores a 25%, indicando adequada precisão experimental. As análises conjuntas confirmaram, para todas as características, a existência de variabilidade genética entre linhagens, variações entre locais (exceto para NG) e presença da interação genótipos x ambientes, indicando que existe resposta diferencial dos genótipos nos ambientes, justificando a realização de análises de estabilidade e adaptabilidade. Os resultados médios relativos à produtividade de grãos obtiveram uma amplitude de variação de 523 Kg.ha⁻¹. As linhagens CNFC 15460 (2670 Kg.ha⁻¹), CNFC 15462 (2618 Kg.ha⁻¹), CNFC 15497 (2596 Kg.ha⁻¹), CNFC 15480 (2567 Kg.ha⁻¹) e GEN 45/57-4-2-1/4 (2552 Kg.ha⁻¹) não diferiram estatisticamente das testemunhas BRS Estilo (2679 Kg.ha⁻¹) e BRS Notável (2629 Kg.ha⁻¹), estando no grupo das mais produtivas. Dentre estas, apenas BRS Estilo e BRS Notável estiveram no melhor grupo de rendimento de peneira, com valores médios variando entre 84,58% a 81,72% de grãos retidos em peneira 12. BRS Estilo se encontra no primeiro grupo para NG (nota 1,07) e também para tempo de cocção (37,4 min), juntamente com CNFC 15497 (37,7 min). Quanto à qualidade nutricional, os genótipos que estavam no melhor grupo para produtividade de grãos, ficaram com médios teores de ferro, zinco e proteína. No entanto, as linhagens CNFC 15504 (2392 Kg.ha⁻¹) e CNFC 15534 (2202 Kg.ha⁻¹) que foram menos produtivas, obtiveram as maiores médias para qualidade nutricional, estando no primeiro grupo de ferro, zinco e proteína. A análise de estabilidade para produtividade de grãos identificou que os genótipos mais estáveis foram também os mais produtivos. Os genótipos que superaram a média, ou seja, com W_i superior a 100% foram BRS Estilo ($W_i=107,6$), BRS Notável ($W_i=104,4$), CNFC 15460 ($W_i=103,9$), CNFC 15462 ($W_i=101,57$) e CNFC 15497 ($W_i=100,8$).

Palavras-chave: Adaptabilidade; produtividade, qualidade nutricional; *Phaseolus vulgaris*.

Apoio financeiro: Embrapa, CNPq.